

MANUSCRITO: ENSAIO
TÍTULO: AS DUAS PRIMEIRAS CAMINHIADAS
TOTAL DE PÁGINAS: 030
DATA: 01/05/1972

SCAM  
NHRO.

AS DUAS PRIMEIRAS  
CAMINHIADAS

MAIO / 1972

## INTRODUÇÃO

Eu e a minha luz.

Caminhando com ela através da sala, em direção as coisas que eu quero fazer. A máquina, o livro falando a historia íntima do Diabo, o papel e as tintas já dispostas. Eu e a minha luz andamos no meio deste mundo maravilhoso, com tantas belas pernas à mostra, em busca das coisas que realmente nos fariam parar um pouco.

Agora eu e a minha luz diante dos tipos que saltam com a velocidade que eu quero e imprimem neste papel diante de mim uma parte do meu pensamento. Uma parte apenas, a parte que tem um piano tocando as mesmas notas lá fora, um piano que me mantém contacto com o mundo e com a vida, com o "já que está aqui vamos tocar para frente..." Eu tenho medo que Gisa levante agora, estou tão tocado na minha fantasia, estou tão caminhando pelos cubinhos de tempo que se ela aparecer ali na porta eu vou levar um susto colossal.

Tudo disposto comodamente ao meu redor. As tintas, o kivo e a máquina. A Idade que se inicia e que eu pressinto agora quase que diariamente, nas coisas que faço e nos papos que tento manter com as pessoas.

Tudo móvel. Tudo móvel e fazendo barulho, ao meu redor. A suspeita de que a cada momento um ruído displiscente pode te acordar do teu sono de pedra. Um simples ruído, um ruído que ninguém provocou e que pode ser o barulho de uma pena caindo, este ruído vai te fazer levantar. "Levanta-te e anda!" O Mestre passava por um local e lhe diserram que Lázaro estava morto.

Levanta-te e anda, Lazaro! Nem o mais descrente dos homens podia duvidar desta frase. Nesta altura do papel eu tenho medo de que duvidem das minhas. Tenho medo de que pensem que estou

dizendo determinadas coisas sem intenção. Não é verdade!

2

Hoje é escrever até a mão ficar doendo. É falar, mesmo que seja cifradamente, mas é falar. Falar cifradamente como: "olha a espinha que não nasceu e repara o conteúdo. Vê que a era está chegando. Afrouxa os tipos da máquina". Ou falar a verdade sem significado como vencer num jogo de sinuca, como ser brilhante em festas de caridade, como abrir os olhos e a boca de espanto com qualquer ousadia maior que se pretenda dar.

Escrever, e falar a verdade sem medo nem sequer do ridículo. Escrever que eu me acho Deus, e sinto dentro de mim as santas

nota não esqueça que o papel rasgou aqui-----

e sinto dentro de mim as santas papalavras, como as que o papel queria me impedir de escrever:

LEVANTA-TE E ANDA

Hoje o primeiro sermão aos vivos, como poesia inibida diante da lógica, do realismo, da dialética mais transcendental misturada com cafonice das empregadinhas lá no Leblon.

Quem tem ouvidos que ouça, quem tiver olhos que leia as papalavras que minha mão envergonhada hesitou mas acabou escrevendo. Depois que isto repousar no túmulo do mistério durante um tempo mágico, depois que o personagem tiver voltado ao seu cavalo, aí então o pensamento será modificado e as frases dadas a público. Quer aconteça amanhã, quer nunca, estão.

As sete caminhadas.

3

## PRIMEIRA CAMINHADA

Toque no dedo polegar, depois no pulso, depois no corpo inteiro.

Agora voce sente o rio correndo.

E os mil pedaços de que é feita uma colcha.

Voce pode compreender o que digo, porque você é um Iniciado.

A linguagem estranha que brotou, o ruído pequeno que acorda gigantes.

Agora sente: matéria parada no espaço.

Nada se move, tudo acontece.

Navegar aí dentro é muito difícil, a gente pensa que já esqueceu.

Não dá ouvidos aos alarmes, pensando que são falsos.

Escova sempre os dentes, toma café e vai dormir tranquilo depois de saber que a Grande Pirâmide não era nada daquilo que todo mundo estava pensando.

Quem tem ouvido que ouça, pois em verdade vos digo que este tempo está terminado.

É chegado novo tempo, aonde nem todos que baterão à porta conseguirão entrar.

Cuidado porque voce pode não ver a entrada e passar adiante: por isso pensa bem na viagem que vais fazer antes de começar.

4

Ninguém está te exigindo, pedindo para que seja agora. O tempo chegou, mas não há espaço para todos.

Talvez não seja este o teu tempo.

É preciso que estejais seguros bastante disto, antes de começar.

Porque o mestre já explicava que estreita é a porta e árduo o caminho, e é preciso que todos saibam também que nem todos os caminhos árdusos e nem todas as portas estreitas conduzem à Salvação.

O caminho do Inferno também é ~~xx~~ árduo, e também é estreita sua porta.

Portanto, os caminhos são iguais. Ele não falou do caminho do Inferno: disse apenas que o da Salvação era estreito e árduo.

Mas em verdade eu vos digo: o caminho do Inferno o é também.

Portanto, é preciso saber ao viajar que não são os caminhos que te indicam o rumo, mas algo além. Não são os copos que indicam aonde está o veneno. Não é pelo formato da porta que você sabe onde encontrar a mulher amada.

Não vim aqui para mudar a lei, nem para estar de acordo com ela.

Eu vim aqui para dizer o que falta.

Eu vim contar o final da história, e escrever os evangelhos que estão faltando.

Eu sou o grande mito da nossa Era.

Eu sou O Jovem.

Visão do Panorama.

Eu conheço todo mundo que andou, porque eu andei também. Eu conheço as canções que foram cantadas, porque meus lábios estavam unidos a milhares de bocas. Eu sei, como qualquer outro, que as pessoas dizem dois tipos de coisas: verdades e mentiras.

Eu falo simples, como as pessoas falam simples, e digo que não sei nadar, por exemplo. Digo que tenho medo das coisas que digo, por exemplo. Digo que tenho uma vontade imensa de ser aceito, porque eu sou fraco, sou inseguro. Digo que estou o tempo todo na corda bamba, e que já vi os melhores gênios da minha geração destruídos pela loucura ou pelo esquecimento.

As pessoas esquecem.

Chega determinado ponto em que não são mais capazes de compreender, e se não compreenderem não podem continuar vivendo.

Então as pessoas esquecem. Eu já vi pessoas esquecendo, e buscando justificativas para tudo.

Eu já vi meus melhores amigos esquecendo, com um sorriso de certeza nos lábios.

Eu já vi a segurança, e vi também uma pedra do fundo do rio prendendo o porpo de um afogado, e pude constatar que aquela pedra era segura. Nada podia ser tão seguro como aquela pedra.

A segurança daquela pedra tinha feito um homem morrer afogado, a segurança do

8

acido

tinha feito o menino acreditar que era mais forte que o carro e morrer por causa disto, a segurança do "tudo tem seu tempo" conduziu meus melhores amigos ao esquecimento.

Meus melhores amigos. É em nome deles que eu me revolto. ~~XXXXXXXXXX~~  
~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

Mas é contra eles que estou lutando.

No fundo todo mundo luta ombro a ombro, eu sei. Nem sempre do mesmo lado, mas sempre com os mesmos motivos.

E um mata o outro por algo que ambos acreditavam. Assim é o mundo. Assim é o Panorama.

Eu não pertencço nem a geração <sup>de</sup> ~~dos~~ <sup>Espada</sup> ~~políticos~~, nem à geração da Flor. Não dancei rock, não pedi-esmola viajando, não briguei em passeatas. Tudo foi acontecendo um pouco a margem, e antes que acabasse eu já tinha consumido.

Porriso não pegava nem na pedrá nem na guitarra. Como eu sofri, meu Deus, por causa disto.

Mas o fato é que tudo acontecia dentro de mim. Só que em algumas horas eu devorava aqueles anos inteiros da vida de outras pessoas.

Confissão

I

Oh Pai-Nosso, o que é que eu faço aqui? Porque eu escrevo, o que tenho a dizer? Quem lerá, eu preciso ser lido! Será que o padeiro vai trazer pão amanhã cedo? Meu Deus, cheguei em casa tarde ontem, é preciso comprar uma vitrola e telefonar para mamãe.

Não, eu não posso viver assim!

Mas tinha, tinha mesmo que ser isto? (imprecações)

Vamos ficar quietinhos em nosso canto, o leiteiro chegou cedo, isto é melhor que aquilo, já viu o novo disco? Tudo tem seu tempo, deixa pra lá, tudo tem seu tempo.

Não, eu não posso viver assim!

Não, tinha mesmo que ser isto? (imprecações)

O gênio jorrando, meu deus preciso ser lido, como é que eu posso ser melhor agora? Será que este vestido é mais belo que aquele? Você leu aquele livro ontem à noite? Me devolve o porta-estandarte, meu bem, que eu estou precisando de um novo pano de pratos para a cozinha lá de casa. ~~Frases~~ Frases brilhantes como esta são fáceis de se fazer, e o que mais além disto?

Hein? O que mais além disto?

II



8

II

Eu pecador me confesso que andei sentado durante muito tempo. Que pensei em coisas certas mas por caminhos errados. Que fumei, bebi e comi comida enlatada. Que preciso escovar os dentes todo dia senão o dente cai. Que jamais em tempo algum me preocupei com a Arte de Fazer Chuva ou com O Metodo de Compreender a Pedra. Que acordava quando não tinha vontade de acordar - através de um mecanismo diabólico por Mim criado, o despertador - e ia dormir as vezes sem o menor prazer, mas porque precisava dormir, precisava apenas eliminar o cansaço de meu corpo.

Eu pecador me confesso que muitas vezes abandonei o mundo da fantasia em prol de descanso para meu corpo. Que muitas vezes abandonei o mundo da Alucinação por causa do dia seguinte. Que muitas vezes abandonei o caminho da compreensão verdadeira porque gostava de tudo que estava acontecendo, nada mais era necessário e muito menos a Compreensão Verdadeira.

**LUZPBRKADZKZMEXDAAIBASAZZAZKZRAVEXKZMBXBAZHZIBABIXZX**

E na categoria dos crimes graves, eu pecador me confesso de ter em meu corpo o pecado mortal do silencio. O pecado mortal da incompreensão. O pecado mortal da fragmentação interna. O pecado mortal da cobiça. O pecado mortal da auto-destruição. E o pecado venial do Radicalismo.

I @ I

Absovei-me, Senhor, destes pecados, e de tudo mais o quanto eu falei e escrevi.

Visão do Panorama - II

Foi preciso que um dia eu parasse, porque não aguentava mais e então decidisse abrir a torneira. Mas para isto foi preciso que acontecessem coisas suficientes para eu não aguentar mais.

Eu falo por um motivo muito simples: porque não posso mais suportar.

Mas as vezes eu falo muito, e tenho que ficar calado algum tempo. As coisas saíram todas de uma vez, é preciso semear de novo, e esperar a colheita.

Não se preocupe com o tempo do crescimento; Saiba apenas que voce vai colher um dia, e o ciclo se repetirá sempre.

Saiba destas coisas simples, que te ajudam a conviver contigo mesmo.

Saiba que é bom um pouco de tudo, até mesmo de fórmulas.

E <sup>se</sup> ~~te~~ orienta através das coisas certas e das coisas erradas, com o instrumento de precisão que é o Acaso.

Se houver vontade de confessar, confessa. A confissão é a expressão mais pura da Vontade de Confessar.

Se houver vontade de beber água, sacia tua sede. A água é a expressão mais pura da Sêde.

As vezes eu converso comigo mesmo. Nestas horas eu sinto uma vontade imensa de dormir, mas é preciso conversar comigo mesmo.

Ou então eu penso: "Mas eu já folheei tudo, e não consegui encontrar!"

Não é verdade. Chegou o momento, os frutos estão maduros.

É preciso fazer a colheita ou os frutos apodrecerão.

~~Eu não pertencço à geração da Espada, nem à geração da Flor.  
Eu tenho medo de polícia, mas eu não tenho nenhum motivo.  
Eu não domino minha vida, porque eu quero parar de fumar  
e não consigo consigo.  
Eu realmente dependo de telefone e livros para ler.~~

A fala

Tu és assim mas agora mouve. As tuas mãos possuem poder, podes electrocutar um gigante com elas. Mas as tuas mãos estão vazias, e todas as mãos estão vazias no mundo.

Menos as Mãos Amadas.

As Mãos que se amam estão se tocando neste instante, em todos os lugares do mundo.

Eu falo com você numa linguagem bem simples, dialética do conhecimento misturada com cafonice de escola de samba no Leblon.

Eu sou lírico, porque sei que o lirismo fala à tua alma.

Porisso te falo nas mãos que se amam. Irmãos, amantes, pais.

As mãos que se amam e se apertam, e as mãos que se amam e se estrangulam. As mãos que te conduzem e as mãos que te puxam para o abismo. Porque o amor não é suficiente para escolher a mão certa.

111

Cristo disse: "Amai-vos uns aos outros". Mas não explicou o que fazer com o ódio.

Eu tenho vivido neste tempo.

Tenho olhado as pessoas que me cercam, tomado o mesmo ônibus que elas, jantado no mesmo restaurante que elas frequentam.

Eu tenho vivido entre pessoas que me amam e me <sup>odeiam</sup> odeio.

Portanto, eu também tenho amado e odiado.

Tenho escolhido aquelas pessoas e julgado inocentes e culpados.

Eu tenho vivido neste tempo.

Entre pessoas que me dizem que se eu comprar aquela geladeira vou ter felicidade o ano inteiro.

Entre pessoas que abisam da minha fé nelas, e me apunhalam pelas costas.

Entre pessoas que não gostam de mim.

Eu tenho vivido num tempo difícil de caminhar pelas ruas sem que alguém largue todas as preocupações cotidianas e venha me ofender. De pessoas que não gostam de mim porque uso cabelos compridos. Mas eu tenho julgado, Senhor. Eu tenho distinguido entre inocentes e culpados, cada pessoa que se aproxima de mim durante ~~xxxxxxx~~ ~~xxxxxxx~~ o dia está passível de meu julgamento.

12  
E senhor, os inocentes são absolvidos.

Mas eu CONDENO os culpados.

Dai-me forças para aplicar as penas.

No Princípio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus, e o Verbo era Deus.

O Sujeito. O Verbo.

E o segredo do homem repousa numa simples fórmula de análise sintática.

#### Alucução Final

Não foi possível falar do Panorama. Porque ele era imenso dentro de mim.

Não foi possível falar do amor e do ódio, porque ambos são imensos dentro de mim.

Não foi possível nem falar da luz, do povo, da Revolução.

Não foi sequer possível falar de mim.

Porque se voce chegar perto de uma bomba do momento da explosão voce é um homem condenado à morte.

Eu estou desorientado, eu não disse nada, e é isto que vai me fazer explodir.

Na explosão eu dou um salto.

Eu não sei o que fazer, mas sei o que já me fizeram.

Eu não sei o que dar, mas sei tudo o que me deram.

Porisso escutem a sério todas as minhas palavras, eu sou o Mito da Época, voces não conseguirão se libertar de mim e terão que aturar todos os meus efeitos maiféficos.

Cuidem-se. Eu sou o Jovem.

SEGUNDA CAMINHADA

Deus é um matemático.

Dois mais dois são quatro: o tempo chegou.

Irmãos! O tempo chegou. ~~xx~~

As formas de fuga são muitas, mas isto não impede que o tempo tenha chegado, e se anuncie constantemente em cada gesto ou em cada palavra dita em falso.

Tudo foi bem encaminhado para que a gente pudesse chegar até aqui.

Durante a caminhada foram oferecidos vinhos, atalhos, sombras para descansar.

Muitos repousam agora na morte. Uns poucos estão vivos ainda. E os que estão vivos se sentem solitários.

Sem saber que os solitários são ~~milhões~~ milhares, centenas de milhares de pessoas, esperando apenas um concerto de musica pop para se unirem de novo, e se amarem, se morderem, se sentirem no meio de uma multidão.

Nada mais macio que estar no meio de uma multidão. Nada mais difícil. E é desta multidão que nós estamos precisando agora.

Bom dia. Três vezes bom dia.

Está chegando o novo tempo, que tantos profetas falsos anunciaram que tantos peetas cantaram por quem tantos revolucionários morreram

por quem tantos objetivos teorizaram  
 por quem tantos poetas inventaram hinos maravilhosos e inúteis  
 por quem tantos pais de família abandonaram seus lares debaixo  
 de recriminações exacerbadas  
 por quem tantos poetas elaboraram notas detalhadas e talhas traba-  
 lhadíssimas  
 por quem tantos e tanta coisa afinal...

O tempo é chegado. Sempre o mesmo blefe.  
 Desde menino eu ouvia isto, desde menino eu esperava isto.  
 Todos os profetas me preveniram, todos os fanáticos me avisaram.  
 A cada manhã, em cada instante eu queria pressentir o novo Tempo.  
 Vi muita coisa sendo armazenada para recebe-lo.

Ei, pessoal, estou sózinho!  
 Eu sei que vocês existem, porque eu já vi filmes  
 eu já ouvi histórias de pessoas que chegavam  
 eu ouvi músicas fotos reportagens contos  
 eu já toquei em vocês eu já viajei com vocês  
 nos percorremos os mesmos caminhos  
 e agora? Porque eu estou sózinho agora?

O Sermão debaixo da Terra

Ouvi-me, irmãos! Vocês já não estão cansados de ouvirem sempre as mesmas guitarras tocando as mesmas musicas dos mesmos conjuntos nas mesmas letras? Vocês já não estão cansados de passarem pela rua sorrindo e cantando e vendo as coisas bonitas através das coisas feias? Vocês já não estão cansados de imaginar sonhar esperar que chegue o Tempo e se iludirem de que o tempo é chagado pois o vizinho hoje de manhã sorriu para você?

Ouvi-me, irmãos, porque eu vos falo das profundezas do céu! Eu falo no momento em que o Criador separou a luz das trevas, e neste momento era o Inicio dos Tempos!

O germen do pecado continua correndo entre os homens,  
Livrai-nos, Senhor, do silêncio!

Hoje eu acordei falando.

Mesmo na hora de tomar café da manhã eu percebi que tinha algo a dizer. Eu notei que já não fazia mais perguntas só tinha coisas a declarar.

Tragam-me um microfone! Liguem-me em todas as cadeias de radio-tv-jornal que eu tenho algo a dizer. Se for preciso sequestrar um avião para ser ouvido pelo mundo, eu farei isto. Se for preciso ganhar dinheiro para divulgar as proprias papalavras, eu farei isto. Se for preciso tomar de supresa uma alma desprevenida, eu farei isto. Farei qualquer coisa para ser ouvido, independente de quantos mortos e feridos isto possa resultar.



12

É muitíssimo difícil dizer o que se quer, menos pela repressão que pela própria incapacidade, mas você deve tentar tudo.

Se for preciso escrever duzentos mil livros para conseguir dizer uma frase, comece agora a escreve-los.

Se for preciso isolar-se do mundo durante trinta anos em completa abstinência moral sexual alimentícia, comece agora.

Se for preciso um ato heróico aonde a própria vida vai ser sacrificada, faça este ato agora.

Comece agora.

Você tem menos tempo do que imagina, e está perdendo o jogo na guitarra elétrica.

**LEVANTA-TE E ANDA!**

Descobre os gênios.

Descobre os muros.

Descobre as plantas de sintetizam oxigênio.

Descobre as razões dos sinais.

Descobre as cores.

Descobre a origem das cores.

Descobre o início das Origens.

Você sabe o que vai encontrar no final de tudo.

Então vocês estão pensando que nós não sabemos de tudo?

Que estamos sendo utilizados porque vocês sabem conduzir bem as coisas?

Que enganam direitinho?

Ora, meus caros preparem-se para a força porque nós não pouparemos nenhum dos Culpados!

É preciso ser sincero.

É preciso mais sinceridade do que fé.

É preciso mais sinceridade do que esperança.

Porque desta forma voce vê que as coisas estão aqui, as coisas já apareceram.

Voce sendo real com as coisas, elas perdem a invisibilidade e aparecem com toda pompa na sua frente.

Nem todas são agradáveis de ver, isto é verdade, mas o saldo positivo é fortamente tentador.

Principalmente se voce tem a certeza de que no fim vai enforcar os culpados. Nesta hora é preciso um pouco de fé, mas só nesta hora e em algumas poucas horas mais.

A paixão de destruir é uma paixão criadora.

Ser tomado pela Cólera divina.

Sentir vontade de queimar livros

rasgar tratados

protestar duplicatas.

Expurgar todas as poesias existentes e falar na lingua da Realidade.

A lingua que não precisa de meios mecanicos para se propagar entre um irmão e outro.

Grudar com esparadrapo a boca de determinadas pessoas que, embora boas, resolveram esquecer e adotar o comodismo.

Atenção: só pode comprar e vender aquele que tem o número da besta na frente e na palma da mão, e este numero é numero de homem.

20  
De repente o demônio domina a sua Boca  
de todos os cantos, sobre todos os deuses, está  
em todas as bocas. Mas ninguém fala nele,  
porque oio mascarado de nervoso.

Céus completos. Onde moro, aonde durmo, que  
livro eu? Seja que cois me compreende?  
A presença já há por hora, meu pé como  
essa... e a grande poesia, a obra mágica  
sobre seu tempo? Nada. Nem um milagre  
acontece, apesar de centenas de fenômenos  
sobrenaturais que pintam deusamente.  
Mas nenhum é um milagre. Todos vêm  
de uma Sobrenatureza tão ordenada e  
caótica como a nossa

Questão em cima de pedras  
~~de~~ Mas apesar de tudo, nada do. Nada  
constante. Nada observado que esteja  
fazendo.

A grande poesia pensa sempre. Eu  
não posso escrever nada que ela apareça,  
porque está no tempo principal que  
eu vivo, mesmo que eu não queira.

Moboto. Maupana. Mandix.

Mandiate.

Mas Mandiate é do tempo dos meus pais,  
do tempo em que as pessoas duvidavam  
em manias.

Alerta geral. Há cyanos em excesso e poucos pulmões. Há luros em excesso, e pouco tempo.

(2)

Há pessoas em excesso. E elas estão pensando em exterminar cyanos, luros, e pessoas.

Olha, para, vamos dormir e conversar, para que a gente não tem tempo para isto. Grande, um cyano para gente fazer fezes. E fala. Eu sei que muita coisa precisa ser falada, vamos, fala. Não me apide. Tor-te apenas das afusões que você sofreu na rua, dos insultos, das puntaladas. Do amigo que torrou a hair. Do amigo que jufiu. Do amigo que não quis cocutar. Eu sei que a sua vontade é de dar socos, mas fala. Fala pra todo mundo, deaviamento, como é que estão acontecendo do coisas.

Denuncie 24 horas por dia: Conte quem são os condicionadores. Conte nomes e endereços do Hal. Não nos deixe cair em tentação.

Eu me sinto um pouco mais envenenado (21)  
que ontem. Pra falar a verdade, eu me  
sinto pior que ontem. Vamos conversar um  
bocado, por favor. Há tanto que sazi, mas  
larga tudo que eles estão pedindo. Eles  
fazem isto para que a gente não con-  
tinue mais.

Venha. Anjo mequetos e vou praí vai  
mas conseguiu voltar para eles.

Basta escutar o que eu tenho a dizer.  
Eles são fascinantes, mas não sabem nada.

43

Existiu na infância de todo mundo a parábola da cigarra e da formiga. Conta a história que nos contaram:

durante o verão, uma cigarra cantava e uma formiga trabalhava. Toda vez que passava diante da cigarra, esta última formulava a seguinte pergunta:

- mas será que você vai cantar durante todo o verão? E os alimentos, quem é que vai colher para voce quando o inverno chegar? Olha que voce vai morrer de fome!

Dito e feito. Assim que o inverno chegou, a cigarra ficou com fome, e não havia alimento. Estava quase morrendo quando lembrou-se da formiga, para quem cantava sempre. Procurou sua porta, e assim que a formiga atendeu a cigarra pediu alimento.

- Ah, enquanto eu trabalhava voce cantava, não é? - disse, obviamente, a formiga - pois então vá cantar agora!

E dando ruidosas gargalhadas fechou a sua porta quentinha de seu lar quentinho, cheio de comida, e a cigarra morreu de fome e frio na porta da incansável trabalhadora.

Mas eu nunca me comovix com a formiga, e sempre salvei a cigarra no final. Sempre inventava um verão vindo rápido, para que a cigarra pudesse se salvar, pudesse cantar de novo.

Isto, porém não é tudo; um dia fui a uma festa, já grande, e numa conversa informal eu soube que muitas pessoas torciam para a cigarra. Depois ficavam tristes, sentiam-se mal e diferentes de todas as outras, que gostavam da formiga. E estas pessoas um belo dia se reuniram em uma sala, conversaram impunemente sobre vários assuntos durante horas, até que alguém de lembrou de fazer

(4)

uma estarrecedora confissão, e num rompante de originalidade x disse que gostava mais da cigarra que da forniga.

A partir deste momento o mundo mudou para quem estava naquela sala, porque não nao mais se sentiam sózinhas, diferentes, envergonhadas,

Portanto em verdade, em verdade vos digo: não se trata da forniga ou cigarra terem razão, mas sim de um símbolo, um estranho e absurdo elo de ligação, um cruzamento de atalhos diferentes, uma senha.

Pois ~~quando~~ também Sherlock Holmes seguia pistas completamente absurdas, ilógicas, despiadas de qualquer significado que ele mesmo lhes atribua impossíveis de se enquadrar no raciocínio alucinado que ele tecia tentando racionalizar o seu poder,

e Sherlock Holmes, guiado pela convicção de que ia encontrar o criminoso, conseguia sempre encontrar um criminoso.

Mas cuidado de vós, que bradam às pedras!

E também cuidado com vós, que eram louros, bonitos e livros, que utilizavam roupas coloridas e cabelos grandes também, mas que na hora de contar a história da cigarra e da forniga, contavam com a forniga vencendo do final, apesar de acreditarem

~~sempre que a cigarra era quem~~



que a cigarra era quem estava certa!

Ai de vós ! Pois também em vossa carne o sangue  
do terceiro inferno jorrará, e o fogo do terceiro inferno destruirá.

Ai de vós os pecadores!

### A profecia

Chegou a hora de descrever a profecia:

Eu fui levado para dentro de um abismo, e um anjo se  
parou de mim. O anjo estava nu, vestindo apenas uma sunga  
azul, e me disse:

- Agora nós vamos lutar: toma esta garrucha desarmada  
em cinco peças, e nós vamos lutar.

Então eu peguei a garrucha e o anjo preparou-se para  
lutar comigo. No momento que eu ia montar a garrucha, o anjo se  
aproximou e disse:

*Não monta a garrucha!*  
- Não monta a garrucha; pois se você tiver uma garrucha  
montada você vence fácil um punhal. Mas se você estiver com uma  
garrucha desmontada e eu com um punhal, nós estamos em igualdade  
de condições.

*E nós lutamos em igualdade de condições. E empatamos.*

Pois eis que surgiu a primeira profecia assim feita  
nas outras virão, e o tempo está próximo.

28

Foi-me dada uma lanterna de azeite, e fui conduzido pelas mãos de um anjo apor florestas incensas feitas de livros. E o vento que ventava na floresta era um vento que soprava em todas as direções ao mesmo tempo. Então o anjo disse:

- Abre tua lanterna, espalha o azeite pelo solo e deixa que tudo isto se incendie.

Assim eu fiz, e quando a fogueira começou a crescer saíram animais felpudos de dentro da terra, em debandada louca. Depois dos animais felpudos vieram os gafanhotos ~~xxxxxx~~ com um chicote afiado que girava no ar. E aquele que parecia ser o chefe dos gafanhotos gritava:

- Cortem as arvores incendiadas pela raiz! Cortem as arvores incendiadas pela raiz!

Mas no momento em que o chicote ia decepar a primeira árvore a Mão do Senhor interviu, os gafanhotos e os animais felpudos foram dizimados, e o incendio grassou farto pelas florestas.

O anjo então me conduziu ao alto de um monte, e falou comigo:

- Voce viu a mão do Senhor, mas não viu a face do Senhor. E só conseguiu ver a mão do Senhor porque agiu no momento certo.

quando a pessoa se liberta ela passa a ver luz demais, luz que não quer enxergar naquele instante. Eu sempre tive medo da luz que provoca a Iluminação. Eu ainda sou um garoto que gosta de quarto escuro para ficar lá dentro chorando de medo e pedindo a luz. Isto é um pecado.

Mas pelo menos uma coisa eu percebo. Eu estou começando a conseguir dizer tudo que quero. Até hoje tudo que fiz foi ensinar as pessoas a fazerem isto.

Eu tenho medo de que ninguém goste de mim, isto é um grave pecado. Eu preciso ~~pe~~ estar sempre brilhando mais que os outros, mas eu só brilho onde ninguém gosta de fazer luz, e isto é um pecado. Ou então eu brilho em quanto minguante, mostrando um pouco da minha face escura, e isto não está certo, isto é um pecado, um pecado que necessita de rápida absolvição por parte das autoridades competentes.

De repente eu comecei a fazer o que gosto, mas isto não queria dizer nada. Porque eu não sentia prazer em fazer o que gostava, e isto era um pecado mortal. Isto é aquilo que se chama "vivência intelectual de um fato".

Sempre que eu falava nas minhas graças recebidas, eu pecava por luxúria. Sempre que eu falava no mundo se enrolando como um tapete, eu pecava por cobiça.

Talvez tenha sido este o meu maior pecado: cobiça.

Mas agora eu vou definir o que é pecado, porque só agora chegou o momento: pecado é o caminho difícil. Graça é o caminho fácil. Mas ambos possuem o mesmo fim.

Portanto o mundo está dividido entre pecadores e santos (sem esquecer os vegetais, claro). Os vegetais perecem, mas pecadores e santos possuem a mesma meta: a Salvação.

E ambos, de antemão, estão salvos.

Apesar do pecador ter mil vezes sangrado sua mão socando a ponta de uma faca, enquanto o santo já sabia que aquilo não se devia fazer.

Não é o pecador mais virtuoso, tampouco o santo. Só há virtude no momento de escolher entre o caminho dos vegetais e o caminho dos seres humanos que se dividem em pecadores e santos. ~~Depois~~ Neste exato momento é necessária muita virtude, mas depois ela deixa de existir.

Porém, nós pertencemos a uma raça que gosta de escolher entre as coisas fáceis e as difíceis. E quase a totalidade dos de nossa raça preferem o caminho mais fácil. Baseado nisso é que digo: tornai-vos santos!

~~Os santos de nascença serão a massa, enquanto que os pecadores absolvidos serão os líderes.~~

Os santos de nascença serão a massa, enquanto que os pecadores absolvidos serão os líderes.

A partir do momento em que voce pede perdão, voce assume a responsabilidade de liderar. Pensa bem nisso antes, pensa bem, porque há uma coisa que eu não disse, e vou dizer agora:

O caminho dos pecadores absolvidos é mais difícil do que o caminho dos pecadores , simplesmente.

No momento que voce ~~peca~~ pede o perdão, voce escolheu algo. E a partir daí não consegue voltar mais atrás, porque se tornou um iluminado, e um Iluminado só faz as coisas certas.

Não acrediteis, portanto, quando vos digo que o caminho dos pecadores absolvidos é mais difícil. Porque eu estava apenas utilizando de um argumento, e todos foram envolvidos, e todos pecaram por ingenuidade.

Ingenuidade está na categoria dos pecados mais perigosos e mais desencaminhadores.

O pecador absolvido dá o salto, está acima dos santos e dos pecadores, ao mesmo tempo que está no mesmo nível.

# ADVERTENCIA FINAL

Tudo passou. Agora estamos no fim. A fase não é de transição, mas intercessão de planos.

Falta p7. pular de um para o outro, pegar o que está subindo e deixar que o Plano da Mortandade sem precipite no abismo. Porque os profetas de todas as eras sabiam que o mundo ia ser destruído pelo Fogo. Os genios musicais também sabiam. Os grandes pintores também sabiam. Os grandes poetas também sabiam. E também sabiam os santos, os mártires, os guerreiros, os solitários, os perdidos no amor, os ~~xxx~~ românticos, os desesperados, os fracos, os bem-aventurados.

E nós, nós sabemos não só que o mundo vai ser destruído pelo fogo, como sabemos quando isto vai acontecer.

Portanto, nem mais um passo em falso. Nem mais um gesto comprometedor. Porque nossa Verdade virou contra nós, nossas atitudes viraram contra nós.

Nem mais um passo. Parem aonde estão

Olhem em volta. Nada de incomum está acontecendo, mas o clima é tenso. Todo mundo sente, apenas alguns se preparam.

Outros tentam lutar, e usam espingardas com espelhos retrovisores, onde a bala fere o cérebro de quem atirou.

Mas alguns se preparam. É por estes que virá o raio piedoso dos céus destruir os inimigos. No silencio da preparação não se ouve nenhum

hino marcial, mas apenas o barulho do vento. Ouçam! OUÇAM! Ouçam o barulho do vento, e como o vento sopra cada vez mais forte, e

como os sinos batem, e como os animais saem correndo de medo! Vejam!

Vejam as nuvens chegando lá longe, a tempestade, a tempestade que se aproxima! E o raio, o raio virá, e os inimigos serão mortos,

e a terra será devolvida ao homem intacta, sem manchas, sem sangue, sem lágrimas.